

imaginationarium

Beatriz Prazeres

**lugar do
não lugar**

Gonçalo Rodrigues

relicário

Rosinda Casais

resquícios

Diogo Luís

**atalaia
saudosa**

Raul Cerqueira

entre tempos crude

laboratório artístico

opening crude lab'03 on 5th february at 5pm in casa da imagem
rua soares dos reis 612
4400-313 vila nova de gaia
p o r t u g a l

performance

rastros

Super Bronca

by Teresa Bessa
and Beatriz Vale

5-28 fev '23



casa
da imagem



FUNDAÇÃO
MANUEL LEÃO



FACULDADE DE BELAS ARTES
UNIVERSIDADE DO PORTO

i2ADS.

fct

Faculdade de Ciências
e Tecnologia

ANTIGA CASA
POMPEU
DESDE 1805

crudelab.wordpress.com

@cru de art lab



entre tempos

exhibition crude-lab'03

crude is a lab project introducing artistic practices into the industrial environment. It arises from an interest in valuing materials and is part of Rosinda Casais' PhD in Artistic Education, FBAUP.

The industrial partner for the project, in January 2023, was Antiga Casa Pompeu. An industry for the collection, sorting, treatment and distribution of waste, founded in 1905, located in Vila Nova de Gaia, with about 30 workers across 3,500m². The laboratory crude-lab'03 took place over 9 sessions and now the works are in exhibition from the 5th to the 28th of February 2023 at Casa da Imagem.

exposição crude-lab'03

crude é um projeto laboratorial de introdução de práticas artísticas dentro do ambiente industrial. Surge do interesse de valorizar os materiais e integra-se no doutoramento em Educação Artística, FBAUP, de Rosinda Casais.

A empresa parceira do projeto, em Janeiro 2023, foi a Antiga Casa Pompeu. Uma indústria de recolha, triagem, tratamento e distribuição de resíduos, fundada em 1905, situada em Vila Nova de Gaia, com cerca de 30 trabalhadores e uma área de 3.500m². O laboratório crude-lab'03 decorreu ao longo de 9 sessões e agora encontra-se exposto de 5 a 28 de fevereiro 2023 na Casa da Imagem.



crude

laboratório artístico

crudelab.wordpress.com
@ crudelab

1. imaginarium

Beatriz Prazeres

2. lugar do não lugar

Gonçalo Rodrigues

3. relicário

Rosinda Casais

4. resquícios

Diogo Luís

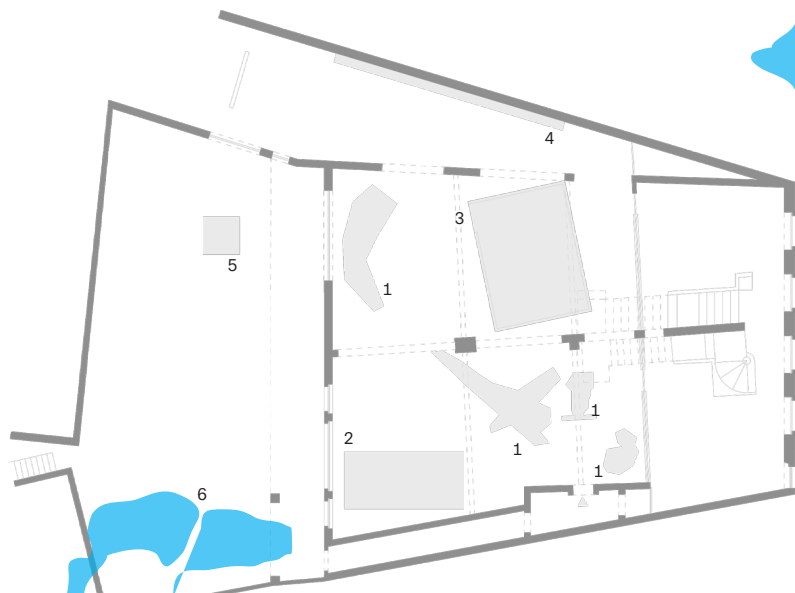
5. atalaia saudosa

Raul Cerqueira

entre tempos

6. rastros

Super Bronca
(Teresa Bessa & Beatriz Vale)



1. imaginarium . Beatriz Prazeres
cartão, papel, polímeros, tecido, fita cola colorida e tinta acrílica
dimensões variadas

'imaginarium' surge da vontade de criar um universo que assenta na nostalgia dos tempos de criança. Recorrendo a cores e formas simples e primárias, são construídos elementos escultóricos ambíguos que estão sujeitos à subjetividade e imaginação de cada espectador.

2. lugar do não lugar . Gonçalo Rodrigues
materiais diversos
284 x 236 x 458 cm

O que é uma casa? O que a constitui e compõe? Onde se situa? Será um lugar físico, um material, uma presença, um espaço mais etéreo? Através de uma certa liminaridade, do reconhecível no irreconhecido, puramente susceptível, explora-se o espaço num não espaço, ou, o lugar do não-lugar, recorrendo a pequenas sugestões matéricas que provoquem reflexões e possíveis construções imaginadas a cada fruidor, como ponto de partida para desencadear pensamento sobre essa questão fulcral da casa-lar e suas possibilidades e problemáticas associadas.

3. relicário . Rosinda Casais
polímeros variados
510 x 370 x 258 cm

'relicário' como numa caixa onde se guardam relíquias, um big bag contém metros e metros de fios de diferentes tipos de polímeros. Com gestos e técnicas simples, de um interior inicialmente confuso e emaranhado, surgiram peças frágeis. Formas instáveis, maleáveis e deformáveis procuram realçar o brilho dos materiais e sugerir impressões ambivalentes.

4. resquícios . Diogo Luís
papéis, plásticos, madeira e tecidos variados
844 x 82,5 x 4 cm

Resquício, também chamado de vestígio, resíduo ou registo no campo da arqueologia é todo o objeto com evidências físicas sobre o passado.

'resquícios' surge como um conjunto de elementos residuais recolhidos diariamente durante o tempo de residência na Antiga Casa Pompeu. Captando a diversidade de matérias que permanecem durante um curto espaço de tempo na indústria de separação de resíduos, surge um fascínio pela pluralidade de matérias. Esta é demonstrada através do gesto de recolha, organização e montagem dos elementos, criando composições através de assemblagem.

Surgem assim as amostras destes fragmentos, expostos lado a lado, mostrando a diferença nas suas características próprias. O foco permanece nessas características e nas especificidades de cada matéria recolhida que chegam constantemente a esta indústria.

5. atalaia saudosa . Raul Cerqueira
materiais diversos
160 x 463 x 230 cm

"A criança que fui chora na estrada

Já não sei de onde vim nem onde estou.
De o não saber, minha alma está parada.
Se ao menos atingir neste lugar
Um alto monte, de onde possa enfim
O que esqueci, olhando-o, lembrar,
Na ausência, ao menos, saberei de mim"

Pessoa, F. (1993) Novas Poesias Inéditas. Edições Ática.

6. rastros . Super Bronca (by Teresa Bessa and Beatriz Vale)

A partir do rastreio de desperdícios ligados à indústria, Super Bronca, concebe, mediante o re-aproveitamento e transformação da matéria, um conjunto de instrumentos com sonoridades distintas.

'rastros', ativada no momento da performance, estabelece uma relação entre a matéria industrial e a sua pegada ou rastro, uma tradução do campo sonoro para o visual. Com um olhar crítico, questiona a nossa relação com o ambiente, o desperdício, a ecologia, a produção fabril, o consumo e o capitalismo.

1. imaginarium . Beatriz Prazeres

cardboard, paper, polymers, fabric, colored tape and acrylic paint
varied dimensions

'imaginarium' arises from the desire to create an universe based on childhood nostalgia. Using simple primary colours and shapes, ambiguous sculptural elements are built, which are tied to the subjectivity and imagination of each spectator.

2. lugar do não lugar . Gonçalo Rodrigues

diversed materials
284 x 236 x 458 cm

What is a home? What constitutes and composes it? Where is it situated? Could it be a physical place, a material, a presence, a more ethereal space? Through a certain liminality, of the recognizable in the unrecognized, purely susceptible, space is explored in a non-space, or, the place of the non-place, resorting to small material suggestions that provoke reflections and possible constructions imagined by each spectator, triggering thinking about this key issue of house-home and its possibilities and associated problematics.

3. relicário . Rosinda Casais

varied polymers
510 x 370 x 258 cm

'relicário' like a box where relics are kept, a big bag contains endless meters of yarns of different types of polymers. With simple gestures and techniques, from an initially confused and tangled interior, fragile pieces emerged. Unstable, malleable and deformable forms seek to enhance the sparkling of materials and suggest hybrid impressions.

4. resquícios . Diogo Luís

papers, plastics, wood and various fabrics
844 x 82,5 x 4 cm

Remnant, also called vestige, residue or record in the archaeological field refers to any object with physical evidence about the past.

'resquício' emerges as a collection of residual elements collected on a daily basis during the residence at Antiga Casa Pompeu. Capturing the diversity of the matter that remains for a short period in the wasteseperation industry, a fascination about the plurality of matters emerges. This is demonstrated through the gesture of collecting, organizing and mounting the elements, creating compositions through assemblage. Samples of these fragments appear, displayed side by side, showing the difference in their own characteristics. The focus remains on these characteristics and on the specificities of each collected matter that constantly arrives to this industry.

5. atalaia saudosa . Raul Cerqueira

diversed materials
160 x 463 x 230 cm

"A criança que fui chora na estrada

Já não sei de onde vim nem onde estou.
De o não saber, minha alma está parada.
Se ao menos atingir neste lugar
Um alto monte, de onde possa enfim
O que esqueci, olhando-o, relembrar,
Na ausência, ao menos, saberei de mim"

Pessoa, F. (1993) Novas Poesias Inéditas. Edições Ática.

6. rastros . Super Bronca (by Teresa Bessa and Beatriz Vale)

Based on the screening of industrial waste, Super Bronca conceives, through the reuse and transformation of matter, a set of instruments with different sounds.

'rastros', activated at the moment of the performance, establishes a relationship between the industrial material and its footprint or trace, a translation from the sound field to the visual. With a critical eye, it questions our relationship with the environment, waste, ecology, factory production, consumption and capitalism.